

Amai a vossos inimigos, fazei o bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos perseguem e caluniam. Sede, pois, perfeitos, como vosso Pai celestial é perfeito. (S. Mat. V, 44 a 48).

Jesus

# A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O homem penetrado dos sentimentos de caridade e amor ao próximo faz o bem pelo bem, sem esperança de compensação, paga o mal com o bem, tomã a defesa do fraco contra o forte e sacrifica o seu interesse à justiça. Kardec

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PROPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 7

FRANCA (Estado de São Paulo) 4 DE JANEIRO DE 1934

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)  
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCESIO DE PAULA E  
DR. TOMAZ NOVELINO

N. 257

## ALMA SOFREDORA

(Ao espírito culto e caridoso de dña. O. A.)

Vêjo aqui, na alegria disfarçada,  
Sorrindo a dôr nos lábios da tristeza,  
Alma descrida, em luto, acorrentada  
Aos hélos da humildade e da baixaza!

Mais triste que esse trêcho não ha nada:  
Despedaçar o sêlo da nobreza,  
Fazer-se a próle attiva, profanada,  
Seguir no mundo, a trilha da incerteza!...

Creiamos no destino irrevogavel,  
Que faz de um ente nobre vil sandêu,  
Que a nuvem faz descer, varrer o pó!

Ao que da vida, o livro inesplicavel  
Abriu e duas letras entendeu,  
Este prazer sômente causa dô.

JERÓNIMO RODRIGUES PINTO

## Só a Fé conseguirá o desarmamento do mundo

"Londres, 21 (S. E.) O Sr. Arthur Henderson, da presidencia da Conferencia do Desarmamento, lançou caloroso apêlo aos altos dignitários de todas as igrejas constituídas para que dessem o concurso ativo e necessario das forças religiosas para a realização da obra do desarmamento."

("Do Minas Gerais" n.º 299).

A Fé esclarecida, essa bendita Fé que nos leva a estudarmos e compreendermos Jesus, em espirito e verdade, é, verdadeiramente, a unica força capaz de levar os povos da terra a uma paz definitiva.

Sim, porque fóra da Doutrina do Messias Redentor, nenhuma outra doutrina existe capaz de congregar todos os povos deste planeta de provações, sob a paz de uma só bandeira, cujas dôbras a todos envolvom no mesmo amplexo de Amôr.

E' esta, bem sabemos, a finalidade desta cêga Humanidade que, vendo a Luz, levada pela vaidade do seu orgulho, permanece em trêvas, escrava da própria maldade expressa por mil modalidades.

E Deus, nosso Pai de Infinita Bondade, efetivamente nos creára para a Felicidade Eterna, mas nós, que nos comprazemos nas materialidades desta vida, desprezamos os ensinamentos do Mestre Divino, e vivemos no lamaçal do nosso egoísmo, fonte maldita da miséria que nos oprime ao mesmo tempo que nos degrada e nos desgraça.

E' tempo de volvermos a nossa atenção para Deus. As profecias de Jesus re-

lizam-se. As guerras ha muito que se manifestam com todo o cortejo dos seus horrores.

A traição, a infâmia, o vicio, a loucura, a miséria enfim, corrói os corações cada vez mais duros, cheios de iniquidades.

Aí estão os tempos preditos por Jesus... e as nossas dôres serão horribéis.

Mas... que importa sofrer, dirão, si o nosso orgulho é vitorioso?

Que importa a tribulação, si a nossa vaidade pompeia por toda a parte?

Que importa viver em trêvas, si a nossa cobiça é satisfeita?

E o tempo passa e com ele vôm as oportunidades de realizarmos o bem.

Mas lá no espaço, ao colhermos os frutos da nossa vida na carne, aí! a desventura encherá a nossa vida e um louco anseio nos compellirá para uma nova existencia cheia de amargor e desalento. Mas... ha de ser mesmo assim. A Humanidade não quer Jesus, quer o viver trevoso da atualidade: cada nação armada contra possível agressão de sua co-irmã, porque a loucura dos CONDOTTIERI não lhes deixa clara a trilha traçada pelo Nazareno e aqueles que a vêem, dela desviam os passos, arrastados pelo orgulho acolitado pelo egoísmo. Entretanto, só a Fé será vitoriosa. Abreviemos o seu advento!

Odilon Ferreira

Araguari—Minas.

## A fotografia do cerebro do anormal revelou a presença de um espirito!...

O estranho caso verificado numa clinica de Botafogo, no Rio de Janeiro, está sendo estudado.

Por estes dias, publicaremos revelações sensacionais sobre ele.

A fotografia que ilustra esta noticia foi tirada nos laboratorios de uma clinica de Botafogo, no Rio de Janeiro. Representa o cerebro de um anormal, e no fundo a figura estranha de um homem, com o punho esquelado. Até agora não se soube explicar a presença do "intruso", e o caso, digno de registro, está sendo estudado.

Segundo informações colhidas pela reportagem do "Diário da Noite", os drs. Chagas Filho e Gilberto Moura Costa, haviam mandado fotografar a massa encefálica de um anormal para proceder a pesquisas, pois que tinha uma cisura estranha. O serviço foi confiado ao fotógrafo dos Laboratorios Gaffrée-Guinle, sendo-lhe fornecida uma chapa, intacta, recém-chegada da Alemanha. Como fosse maior do que os chassis, o fotógrafo partiu-a pelo meio, na camara escura, e focalizou o cerebro. Mas, ao revela-la, constatou a presença do homem desconhecido, o que naturalmente o encheu de pavor. Como poderia explicar o fenômeno? A chapa, que ele cortára ao meio, era nova, e si fôsse usada, não poderia servir para o trabalho que lhe confiaram os drs. Chagas Filho e Moura Costa. E, depois, si fôra partida pelo meio, como teria surgido aquele homem com o corpo inteiro, e o punho fechado, em maneira de rancor, bem detrás do cerebro do anormal?

Levou-se o caso a uma sessão espirita, que o está estudando. Até agora, sabe-se que o homem é um espirito, interessado no caso, e foi amigo íntimo do diretor da clinica de Botafogo... Mas, este, não o reconheceu... E ninguém viu o "homem" no dia que a chapa foi tirada.

Em linhas gerais é esse o fenômeno. A pessoa que nos deu essas informações prometeu-nos para estes dias sensacionais revelações, pois pessoa de sua familia, que se achia no Rio, acompanha o caso com muito interesse, bem como os trabalhos que sobre o mesmo está realizando o centro espirita.

Desde já podemos afirmar que não se trata de um "truc": o fotógrafo que focalizou o cerebro do anormal está jus-

tamente alarmado e os médicos que estudavam o caso, estão com as suas vistas voltadas para a chapa do espirito...

O espirito, como foi dito não é do anormal, mas de um amigo do diretor da clinica, falecido ha muitos anos, que está interessado com as pesquisas científicas sobre o anormal.

A outra metade da chapa, foi revelada e nada continha ("Diário da Noite", 16/12/33).

## PALINGÊNESE

A. L. V.

Continuação

Um outro processo interessante de produzir a regressão da memória foi empregado por Rochas nas suas experiências com Mayo. O passivo, no decurso da magnetização, viu formar-se a seu lado esquerdo um fantasma luminoso com a sua forma atual (duplo); então o experimentador mandou-lhe dar a forma que ela tinha aos 16 anos, depois aos 14 e assim, sucessivamente, ela viu-se transportada a essas idades descrevendo a sua existencia naquelas épocas, e para além do nascimento rasgaram-se-lhe horizontes doutra vida. Aqui a aplicação de passes longitudinais era conjugada com a pressão sobre o ponto hipnogeno do punho direito, e os passes transversais eram auxiliados pela pressão sobre o ponto hipnogeno do punho esquerdo.

Charles Lancelin atribue maior importancia á maneira como se conduz a experiencia, aos seus preparativos e ás precauções, que se tomam, do que á influencia puramente magnética. O processo hipnótico é geralmente reprovado pelos mais autorizados experimentadores porque atua sobre o sistema nervoso dum maneira violenta e brutal. O método de Lancelin (*L'Ocultisme experimental*) consiste tambem em passes re- correndo ao processo da *contra-sugestão* para eliminar os fatores mais importantes de

erro. Porisso, quando o passivo entra em hipnose recebe duas sugestões: a primeira, para não procurar as impressões no cerebro de algum dos assistentes ou no do magnetizador; a segunda, para não fazer afirmações sobre que não possua elementos de certeza. (\*)

Assim como a consciencia mergulha no passado, tambem se consegue projeta-la no futuro. O poder magnético domina o tempo. Não entramos agora neste campo de experiencias que nos levariam demasiado longe. Voltemos á regressão.

Todas as experiencias a que nos temos referido têm sido atribuidas a fenômenos de sugestão, de imaginação, ou alucinações, mas nenhum destes argumentos pôde destruir a verdade reencarnacionista. Em primeiro lugar o que se sabe da imaginação ou das alucinações, não nos autoriza a afirmar que elas sejam puras criações do nosso espirito e não correspondam a qualquer coisa de real que as facultades supranormais tivessem levado ao nosso conhecimento.

A *objeção de tipos* (personalização sonambúlica) do professor Richet, pôde, sem dúvida, ser produzida pela sugestão, mas nos fenômenos de regressão da memória quaisquer que sejam as sugestões contrárias que se façam ao passivo, ele não deixa de compreender e de sentir a realidade dos estados que revive. E si a sugestão consegue crear ilusões com o seu misterioso poder, ha de tambem ser bastante forte para

Cont. na 4a. pagina

(\*) Charles Lancelin, nesta segunda sugestão, concede ainda que o passivo possa enunciar uma probabilidade desde que advirta disso o experimentador. Não recomendamos contudo este processo porque nos parece enraquecer bastante o valor da sugestão e aumentar, portanto, as possibilidades de erro.

## GABINETE DENTARIO

DO  
Cirurgião Dentista

**LUIZ PIMENTEL**

Executa todo e qualquer trabalho garantido e a preços módicos — Tratamento completamente indolôr

CLINICA DIURNA das 7 ás 11 e das 12 ás 18 horas  
CLINICA NOTURNA das 7 ás 8 horas

Consultorio e residencia: Rua Campos Sales, 983 — Em frente á Prefeitura Municipal — FRANCA

Fotografias, materiais e máquinas fotograficas

Só na FOTOGRAFIA FRANCA

Sempre novidades, trabalhos artisticos e preços ao alcance de todos. Retratos desde 4\$000 por meia dúzia. O'tima novidade em Albuns e grande sortimento de ricas carteiras para Normalistas. A' noite, uma permanente Foto Elctrico, só na **Fotografia Francana, de José Aguiar** TELEFONE, 9 — Rua Jorge Tibiriçá, 1229 — FRANCA

## MENSAGEM

1933 — 1934

PARA VÓS:

Creaturas todas, a quem se- cou a fonte das lágrimas por haver chorado demasiadamen- te.

Abandonados pela sorte, que todas as manhãs vos despertam para correr á procura de um pão, oprimos e aniquilados por uma noite angustiosa:

Sofredores cronicos, que vos achais em um canto de hospi- tal, ou em um tugurio solita- rio, com o pensamento fixo na ultima hora da vida terrestre: Mentecaptos, iludidos e obtu- sos, extraviados na escuridão das consciencias sucumbidas ou embrutecidas.

Esposas, mães, viúvas, órfãos, velhos, privados de uma pala- vra de amor e de um gesto generoso:

Infelizes de toda a especie, anô- nimos, que gemeis debaixo do desprezo de um mundo insensivel e tripudiante:

Nós todos, irmãos na Fé imor- tal, nós ajoelhamos perante vós e imprimimos sobre a vossa frente de Mártires em prova purificadora o beijo redentor.

O nosso beijo é o de Jesus, que os dominadores da carne e do espirito adoram sobre os al- tares, no meio de sons harmo- niosos, dos canticos e salterios, do perfume dos incensorios e das mil luzes artificiais.

O nosso Jesus não é aquele: mas quem as nossas Mães nos ensinaram a amar, do berço ao trespasso, descalço, com as ca- chos do cabelo ao vento, as pupilas brilhantes num sonho intimo de paixão humana, imen- so como todo o Universo.

O Jesus a quem nem os poetas nem os pintores, os escultores e os músicos nem os pulpitos e os criticos reclamaram para si: porém simples, aureolado pe- la Luz Divina, suave nas pala- vras, dando a paz ás almas e a saude aos corpos, acariciador da infancia, regenerador do pe- cado, admoestador do rico, do poderoso, dos mercadores do templo: candido cordeiro do sacrificio e do holocausto ao Pai de Misericordia, em benefi- cio dos que ainda são incapazes da comprehensão Divina.

O Jesus, vaticinador do Espi- ritismo, quando gritou que: "Nenhuma creatura have- ria de passar para o reino do Pai, sem nascer de no- vo".

Que preferiu a todos os titu- lo de nobreza espiritual e ter- restre a Cruz do Martirio:

Que simbolizou no pão e no vinho da última ceia a nossa vi-

da quotidiana de provas puri- ficadoras entre a materia e o espirito: o pão, submissão da carne, o vinho, netar da alma: Que não ressurgiu da cova, mas continuou a sua ascensão milenaria entre o dever duplo de toda a creatura: "*Carida- de e Amor*".

Que compreendeu e substanciou tão grande dever até na última gota de sangue huma- no, e á suprema vibração da dôr de Espirito Perfeito.

Em nome deste Jesus Cristo, nós, os conscientes e humildes sequazes do Espiritismo, ou se- ja o Consolador, vos cobrimos hoje com o estandarte branco destinado a erguer-se sobre to- dos os líbaros internacionais e convencionais:

Em um só crêdo: *DEUS*.  
Em um só amor: *CRISTO*.  
Em uma só visão: a *PRA- TERNIDADE*.  
Em uma só felicidade: a *DI- VINA*.

Creaturas todas que nos odi- astes e vos amontoastes nas trevas das paixões inferiores, para alimentar os sonhos do egoismo, do orgulho, da crueldade:

Que, inconscientes, tropeças- tes quais cegos, na noite tor- mentosa desta era, ora laceran- do o espaço com urros de dôr, ora infeccionando-o com o miasma da corrupção:

Nós vos pedimos uma parte das vossas dôres e dos vossos remorsos, para sancionar a obra da Solidariedade humana-espi- ritual, e apressar o sonho de Jesus na implantação do Al- truísmo.

Nós sentimos que nesta So- lidariedade e neste Altruísmo também se encontra a "*nossa purificação*", para a qual con- vergem os nossos anelos mais ardentes, como meta e razão das peregrinações planetarias.

Nós vos abrimos o nosso coração, abri-nos o vosso: fa- zendo um intercambio mútuo na troca da hospitalidade das nossas almas, afim de que se reconheçam depois os que to- mam parte no vai-vem reincar- nador: banhados em prantos e cheios de rancores, para ama- rem-se eterna e indissolvel- mente.

Destruimos hoje o pequeno intervalo que nos separa um de outro: "*socialmente, eco- nomicamente, intelectual- mente*".

E's porventura um alto fi- gurão de governo? Pois bem, reflete que tal missão tú qui-

seste ao regressar para a terra, para seres unicamente um pú- blico exemplo de moralidade, perante Deus e os homens. Re- corda-te de que, si falires em tal missão, todas as injustiças cometidas choverão sobre a tua cabeça em uma posterior rein- carnação.

E's um rico? Ainda bem, pensa que tal missão tú pediste no espaço pelo goso íntimo— muito íntimo, meu irmão—de saciar, vestir, confortar outros reincarnados que não obede- ceram, nas suas provas purifi- cadoras, ao juramento que fi- zeram, igual ao teu. Não esqueças nunca que, fazendo da riqueza a tua unica satisfação material, voltarás á terra como o último dos mendigos.

E's um intelectual? Oh, mi- nha creatura nobilissima, que já tens contigo o maior dom Divino, o unico que está isen- to da retrogradação, expande a luz do teu saber entre os sedentos dos conhecimentos ce- lestes, e perfuma a tua escola de regeneração humana com a suavidade da palavra e com a caricia da tua mão. Quanto mais a ignorancia diminúe no mundo, mais a intelectualidade torna patente a missão verda- deira do Consolador, que não é uma entidade como o Cris- to, porém o Conjunto da Sa- bedoria Divina através as crea- turas mais perfeitas. Procura, meu querido irmão, de não traíres a maior e nobre missão planetaria, afim de não renas- ceres idiota na apparencia, mas espiritualmente consciente de um passado sem luz de altruí- smo e de amor.

Creaturas, o tempo é uma convenção, a eternidade é uma certeza.

Na primeira submergem to- dos aqueles que ainda não com- preenderam a felicidade da se- gunda.

Nós desejamos que nesta noi- te convencional, transição entre um periodo determinado—1933 —e um outro indeterminado— 1934—se conjuge a vontade de todas as creaturas, doridas ou felizes, pobres e ricas, igno- rantes e intellectuais, altas e baixas, afim de rogar ao Pai de Misericordia e ao Cristo de Amor, um olhar e um desejo de proteção para a Humanida- de inteira, sem distincção de prova.

Acima da Dôr e da Felici- dade terrenas ha um Sol que mais tarde distribúe felicidade a quantos souberem conquista- la com a dôr.

Para a frente, creaturas todas, para este Sol Divino.

De joelhos por breves ins- tantes na prece fervorosa e profundamente íntima.

De pé depois para prosseguir na marcha confraternizadora, um ao lado do outro, entoan- do o Cântico dos Cânticos Di- vinos, das alturas do céu a todas as extremidades da Ter- ra.....

E' a mensagem da "*Familia Espirita*".

Mariano RANGO D'ARAGONA

### LAMPADAS

De 5 a 50 Watts—120 Volts

Rs. 1\$800

De 15 a 60 Watts—220 Volts

Rs. 2\$500

só na

Agencia FORD

## UM CASAL DE ENFERMEIROS

Precisa-se de um casal de enfermeiros com bastante prática e que tenha paciencia e caridade para zelar con- venientemente dos enfermos da casa de saúde "Allan Kardec".

Exigem-se referencias e prefere-se um casal sem fi- lhos, não se fazendo, entretanto, questão de aceitar-se um casal com pequena familia.

Correspondencia urgente com José Marques Garcia, caixa, 65—Franca.

### Comemorações

#### do NATAL de Jesus

##### Em Guaxupé—Minas

Recebemos a seguinte parti- cipação-convite:

"Comemorando-se a 25 de Dezembro o Natalicio de N. S. Jesus Cristo, a quem a humanidade se levanta nesse dia, num brado unanime de alegria, o Centro Espirita «No- va Era» desta cidade, organi- zando uma sessão solene de- dicada a esse Eminentissimo Espirito que a Terra teve a ventura de receber, vem mui respeitosa-mente convidar V. Excia. e Exma. familia para assistirem a essa festividade que se realizará nessa data, ás 20 horas, em sua séde.

Damos abaixo o programa com que vamos solenizar essa efeméride:

1.ª PARTE: Prece de abertu- ra proferida pela presidencia.

Variedades: Serão recitados pelas srts. seguintes, os so- netos: As crianças, Iraní Fer- nandes; Natal, Rosinha Silva; A Vinda do Messias, Lourdes de Oliveira; Natal de Jesus, Nair de Sousa; Jesus, Geral- dia de Castro; Novo Natal, Laura Pinto; Bendita Dôr, Isol-

dina Severino; A Vinda do Messias, Nair de Sousa; Igre- ja de Jesus, Geralda de Cas- tro; Pouso da Mangedoura, Lourdes de Castro; Amor Di- vino, Maura Pinto; Sús, Iraní Fernandes; Pelos que sofrem, Geralda de Castro; Cristo no Corcovado, Maria Severino; Profecia, Isoldina Severino. Poemas: Natal, Sebastiana Roberto; Gôtas, Leosinda Seve- rino; O Bom Samaritano, Es- tela Brandão; Natal de Jesus, Antonieta Maida; Madalena, Taninha de Castro. Declama- ções: A Jesus, oração, Zénio Arruda; A Jesus, oração, Ja- mile Sarraf; Fé, Laudejour de Castro; Esperança, Antonieta Maida; Caridade, Estela Bran- dão; Alocução, Alfredo Jacó; Saudação ao Mestre, Taninha de Castro; Discurso, Laude- jour de Castro; Discurso, Ma- ria Severino; Dissertação, Ju- lia Bugiato; Discurso, Eusapia C. Macedo.

2.ª PARTE: "A Visão Ce- leste", drama em 1 Ato. Per- sonagens: D.ª Mercedes (Mãe) Laudejour de Castro; Clara (sua filha) Antonieta Maida; Lucí (Orfã) Taninha de Cas- tro; A Visão Celeste (Apari- ção) Sebastiana Roberto, Lu- dia (Creada) Estela Brandão. Prece final de encerramento.

## "RAYMOND"

Por Sir Oliver Lodge

Continuação

Tradução de José Engracia

Uma dificuldade que atra- palha muito boa gente de sen- tir-se confortada pela eviden- cia, é a attitude da igreja para com este assunto, e o medo de estarmos invadindo terre- no perigoso e proibido. Não desejo evitar a discussão do ponto de vista ecclesiastico; é certamente importante, por- que a igreja tem grande in- fluencia. Mas devo declarar que a ciência não pôde de- ter-se diante das proclama- ções ecclesiasticas; devemos ex- aminar onde puder-mos e não concordo que qualquer região de pesquisa possa legi- timamente ser obstruida pe- la autoridade. Algumas vezes acusam de obra de demonios os fenomenos que encontra- mos, e desafia-nos provar co- mo sabemos não serem eles de caráter maligno.

Para isto a única resposta é a antiga: "por seus frutos". Eu não os enunciarei. São Paulo deu uma longa lista dos frutos do Espirito. Entre- tanto não quero com isso di- zer que não seja necessario precaução, e que tudo que se liga com o assunto seja inte- iramente bom: não considero inteiramente boa nenhuma ati- vidade humana.

Mesmo as pesquisas da Ciéncia podem ser substitui- das para o mal; como nós

vemos agora tão claramente a guerra. Todas as cousas humanas podem ser usadas e podem ser abusadas. Tenho que discorrer em banalidades para responder estas objeções: elas são sempre indignas do sagrado nome de religião; têm elas o sabor de professiona- lismo. As autoridades Ecclesiasticas estão sempre prontas a attribuir ao poder de Belze- bú as cousas feitas sem a sua sanção. O Bispo de Beauvais denunciou as vozes de Joana d'Arc como diabolicas. E' uma acusação muito antiga.

A' luz dos exemplos histó- ricos, é uma super-lisongeira acusação: não desejo dar ne- nhuma outra resposta.

Relativamente á substancia das communicões recebidas do outro lado, a porção mais difficil é talvez a explicação da similaridade das condições des- criptas "de lá" ás condições existentes na terra; e pergun- ta-se, como é isto possível?

Eu respondo, em toda a probabilidade, por causa da identidade do observador. Não dogmatizo neste ponto, mas concebo que tanto quanto as pessoas se permanecem iden- ticas a si mesmas, o seu po- der de interpretação será igual ao que era aqui. Daí da mes- ma maneira com que interpre- tamos um mundo material

### AO CHIC FRANCANO

ALFAIATARIA

Grande sortimento de casimiras para todos os preços

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320—Franca

## Doenças e seus Remedios:

Azias, arrótos e acidez . . . . .	— Tomar as — Pastilhas Wantuil
Colicás das régras e intestinaes . . . . .	— Tomar as — Gortas do Boticario
Congestões do figado e bazo . . . . .	— Usar — Pilulas Fedegoso Mineiro
Dentição, doenças do crescimento	— Tomar o recalcificante — Neocál
Diabétes, açúcar na urina . . . . .	— Usar o remedio — Fito Sulina
Diarrhéas e dysenterias . . . . .	— Tomar o remedio — Gramissúba
Dóres de cabeça, neuralgias . . . . .	— Tomar pastilhas de — Eroléno
Dyspepsias, má digestão . . . . .	— Usar o — Elixir de Mamão
Faltá de appetite . . . . .	— Usar o — Elixir de Carqueja
Flores brancas, corrimentos . . . . .	— Usar lavagens de — Leuco-Tin
Fraquezas, anemias, chloroses . . . . .	— Usar o fortificante — Hemion
Fraqueza do coração, insomniá . . . . .	— Usar o tonico cardiaco — Xeneól
Fraqueza sexual . . . . .	— Usar o remedio — Orchi-Ópo
Impaludismo, malaría, sezões . . . . .	— Usar o especifico — Anophól
Inflamação do figado . . . . .	— Usar — Pilulas Melão S. Caetano
Inflamações dos rins e bexiga . . . . .	— Usar as pilulas de — Urian
Inflamações dos olhos . . . . .	— Pingar o — Collyrio Dr. Freitas
Irregularidades das régras . . . . .	— Usar as Drageas Wantuil
Lombrigas, vermes em geral . . . . .	— Tomar uma dose de — Zenoíán
Lymphatismo, rachitismo . . . . .	— Usar o reconstituinte — Iodéno
Manifestações Syphiliticas . . . . .	— Usar o medicamento — Panargil
Opilação, verminóses . . . . .	— Tomar um vidro de Nematól
Perébas, feridinhas, eczemas . . . . .	— Untar pomada de — Arcolán
Perturbações digestivas . . . . .	— Tomar — Solúto Pépto-Sthénico
Prisão de ventre e seus males . . . . .	— Usar as pilulas — Tuil
Syphilis dos adultos . . . . .	— Usar as pilulas — Medióse
Syphilis das crianças . . . . .	— Usar o remedio — Heredyf
Tosses e bronchites . . . . .	— Tomar o medicamento — Formiól
Vermes intestinaes . . . . .	— Tomar perolas de — Azucine
Antiséptico para Senhóras . . . . .	— Usar comprimidos — Lanúrita

LABORATÓRIO WANTUIL — R. GENERAL ARGOLÓ 33 — RIO

## LIVROS

A' venda em beneficio da Casa de Saúde "Allan Kardec":  
 Prof. Teófilo R. Pereira  
 "Jesus—Corpo Flúidico"  
 brochado . . . . . 38000  
 Catecismo Espirita  
 brochado . . . . . 18000  
 Preces Espiritas  
 brochado . . . . . 18000  
 Odilon Ferreira  
 "Redenção da Humanidade"  
 brochado . . . . . 8000  
 Edições da Federação Espirita Brasileira:  
 Obras Fundamentais do Espiritismo, por Allan Kardec  
 Livros sobre o Espiritismo científico, religioso, experimental e romântico, pelos consagrados autores: Léon Denis, Ernesto Bozzano, Victor Hugo, William Crookes, Carlos Imbassaby, Conan Doyle, D. Amália D. Soler, Stainton Moses, Vale Owen, Dr. Sousa Ribeiro, Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, Paul Gíbler, Francisco C. Xavier, C. Flammarion, P. V. Marchal, Fernando de Lacerda, Antonio Lima, Antonio Luiz Saiaó, Manoel Araújo, e muitos outros lumináres espiritas.  
 Pedidos á Caixa Postal, 65  
 L. Mogiana — Franca

Reservado

para

**Cafiaspirina BAYER**

### Dr. T. Novelino

Medico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLINICA GERAL—CIRURGIA — PARTOS  
 DOENÇAS DE CRIANÇAS  
 SIFILIS

Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 750  
 (Pegado ao Instituto Bioterápico) Franca

### Dr. Alpheu Diniz da Silva

MEDICO

Clinica medica em geral, cirurgia e partos

ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CO-  
 RAÇÃO E DE SENHORAS, PELO  
 METODO MODERNO (VACCINOTE-  
 RAPIA PELVICA)

FRANCA  
 Praça N. Senhora da Conceição, 469 — Fone, 197

## TIPOGRAFIA DE OBRAS

IMPRESSOS EM GERAL

## A NOVA ERA

DESEJANDO V. S. ver o seu ramo de negocio em grande movimento, é mandar fazer seus impressos nesta Oficina, pois, um serviço bem feito é a recomendação de uma casa comercial

RUA CAMPOS SALES, 929

MONTADA COM MÁQUINAS APERFEIÇOADAS E GRANDE VARIEDADE DE ÓTIMO MATERIAL

Caixa Postal, 65 — FRANCA

## FORD

ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOS—GASOLINA, OLEOS, PNEUS E CAMARAS DAS MELHORES MARCAS

### ELETRICIDADE

Material completo para qualquer instalação elétrica. Encarrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo, para isso, de pessoal habilitado, mantendo uma oficina mecânica a capricho

### RÁDIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferecendo o serviço gratuito, pelo habil técnico mecânico JOSÉ PIRES MONTEIRO, conhecidíssimo em nosso meio.

### GARAGE

Esta bem montada garage e oficina mecânica dispõe de pessoal habilíssimo para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automóveis. Pinturas a Duco.

**Angelo Presotto**

Praça N. S. da Conceição, 694

FRANCA

### Dr. J. Matias Vieira

MEDICO

Operador — Parteiro

ESPECIALIDADES: PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultorio e Residencia:

Rua Major Claudiano N. 948

Telefone, 1-5-5

FRANCA

### Dr. Antonio Lopes

MEDICO

Especialista em molestias de senhoras e crianças e clinica em geral

Praça D. Pedro II, 747

TELEFONE, 1-8-9

S. Paulo — FRANCA

### REFORMADOR

Órgão da Federação E. Brasileira

Publicação quinzenal—Redação e Administração

Avenida Passos, 30—Sob. — RIO DE JANEIRO

A boa e sã leitura educa o espirito, desviando-o dos máus pendóres. O "Reformador", órgão da Federação Espirita Brasileira, propaga a moral cristã.

Tomai uma assinatura. Tereis proveitosa leitura e auxiliareis uma obra de educação moral.

Informações com o Agente autorizado

**JOSE MARQUES GARCIA**

á Rua General Carneiro, 1360 — FRANCA

Indo a Poços de Caldas procure o **HOTEL AURORA**

Tratamento familiar—Diaria de 12\$ a 15\$

### Fabrica de Veiculos, Carpintaria e Ferraria

DEPOSITO DE MADEIRAS

**FERNANDO BEGHELLI**

Executam-se quaisquer serviços de carpintaria e ferraria  
 Fabrica-se qualquer especie de veiculo

Especialista em carroceria de caminhões e jardineira

FRANCA—Rua da Misericórdia, 956—C. Postal, 45—S. Paulo

## "RAYMOND"

Cont. da 2a. pagina

aqui e agora, de igual modo, estamos sujeitos a interpretar um mundo étéreo—por senti-dos não de todo dessemelhan-tes em efeito, embora eles (os mundos) se diferenciem em detalhe. Positivamente o mun-do externo, como nós o per-cebemos, em grande escala depende de nossas forças de percepção e interpretação.

Assim acontece com um quadro, ou qualquer trabalho de arte. A cousa em si mes-ma—não importa o que isso possa significar—difícilmente podemos conhecer.

Eu admito ser uma propo-sição difícil—mas a evidencia é francamente consistente neste ponto, desde Swedenborg, —que o mundo seguinte é sempre representado surpre-endentemente semelhante a este. E embora isto conduza ao ceticismo, eu espero que corresponda a alguma espécie de realidade.

Parece como si o outro mundo fôsse uma duplicata étérea deste: ou como si es-tivéssemos sempre realmente em um unico mundo, os do lado de lá vêm o aspéto été-reo dele e nós vemos o aspéto material. A pista para tudo isto parece depender da similaridade ou antes da identidade do observador. Um centro ner-vozo interpreta ou apresenta á mente cada estímulo no mo-do específico pelo qual ele se tornou usual, qualquer que seja a natureza real do estí-mulo; uma pancada nos olhos, ou uma pressão na retina, são interpretados como luz. Vin-do a menores detalhes. A acu-sação de que tais cousas como fumar e beber são repre-sentadas como em voga no outro lado, é injustificadas e inverídica. Uma declaração des-ligada do seu contexto é sem-pre condutora ao erro. O que é revelado em meu livro, se é que ele tem alguma significa-ção digna de valor, implica clara e decisivamente que eles assim não ocupam o seu tem-po; nem tais cousas são pró-prias ao seu ambiente. Nada

mais do que o senso comum é necessário para se compreen-der a posição. Se existe uma comunhão lá, não pôde ser de natureza fixa ou estacionária, pois recém-vindos devem con-tinuaamente chegar. Represento meu filho dizer que quando as pessoas primeiramente lá chegam, em grande perturba-ção de mente, dificilmente sa-bendo onde estão, pedem por toda a sorte de cousas; e que os atrasados estão ainda afli-tos com os desejos da terra.

Isto é além de tudo ensino moral ortodoxo ou eu estou muito enganado; é um dos avisos lançados ás pessoas sensuais de que os seus dese-jos podem persistir e se tor-narem parte de sua punição. Imaginemos uma assembléa de clérigos em algum Retiro, onde eles se dedicam á me-ditação e aos bons trabalhos, e então imaginemos um via-jante que toma a sua hospe-dagem por um hotel e peça um "uisque" e soda. Indicaria apuílo que bebidas alcoolicas eram naturais ao ambiente e parte da atmosféra do lugar? O sentimento provocado pelo pedido não significaria justa-mente o contrario? O livro diz que afim de aliviar os recém-chegados dos gostos sordí-dos e inadequados á sua no-va posição, si bem que com-parativamente innocuos, a po-lítica adotada não é proibir e manter—uma política que pô-de inflamar e prolongar o dese-jo—mas tomar providencia para satisfazer moderadamen-te esses desejos até que os recém-chegados de sua livre vontade percebam a sua inad-qualidade, e vençam por si pró-prios os prejuízos da luta terrena; o que eles conseguem logo.

CONTINUA

### Jás "Amôr á Mocidade"

Contratam-se programas de músicas para bailes, banquetes, pic-nics, etc., etc.

Tratar-se com

GODOFREDO BARROS (Godinho)

na Pensão S. Antonio, em frente á Prefeitura Municipal

## PALINGÊNESE

Cont. da 1a. pagina

as destruir. A contra-sugestão deve ser até a mais forte e facil das sugestões porque tem a seu favor as tenden-cias naturais do ser que que-re libertar-se dum jugo involuntario.

Tem-se recorrido mesmo á ação de vários magnetizado-res, em condições diversas, sobre o mesmo passivo, e do mesmo magnetizador sobre diferentes passivos, simulta-neamente, sendo os resultados sempre concordantes.

Ha certamente casos em que é difícil, sinão quasi im-possível, determinar si um conhecimento que o passivo revela foi adquirido numa vi-da anterior ou foi assimilado na vida atual por meio de alguma das suas faculdades supranormais (telepatia, psi-cometria, criptestésia, etc.). Muitos outros casos, porém, são duma evidencia flagrante, que permite estabelecer duma maneira definitiva a confirma-ção experimental da doutrina reincarnacionista. (\*)

Cont. no proximo número

(\*) Lembramos aos nossos le-itores que estas experiencias são bastante delicadas e não devem ser feitas por quem não tiver os conhecimentos indispensaveis pa-ra se pôr ao abrigo de contingen-cias inesperadas que podem surtir. Não devem ser feitas como jogos de sala para alimentar uma curiosidade fútil, mas como tra-balhos laboratoriais, metódicos e esclarecidos. É uma grave im-prudencia pretender entrar no dominio da psicologia experi-mental sem uma preparação teó-rica adequada.

## Comemorações

### do NATAL de Jesus

#### Em Monte Verde

A data natalícia do Mestre não passou despercebida pelos espiritas de Monte Verde.

Ás 20 horashouve uma reu-nião no Centro local, que se prolongou até ás 23 horas.

Recitaram os seguintes alunos: Osvaldo Rossi, Dolores More-no, Leonor Lopes, Maria A.

## Apêlo aos que têm doentes na Casa de Saúde de "Allan Kardec"

Devido á tremenda situação financeira que atravessamos, a casa de saúde "Allan Kardec", por meu inter-medio, lança um apêlo a todas as pessoas que têm doen-tes nela internados pedindo-lhes encarecidamente que en-viem os seus óbulos e auxílios mensais e caso não queiram ou não pôssam fazer-lo, virem retirar os seus doentes no menor prazo possível, porquanto não dispõe de recur-sos a não ser da caridade pública para manter os cento e muitos doentes que estão a seu cargo.

Franca, 27 de dezembro de 1933

José Marques Garcia — Provedor

Rossi, Domingos de Lôlo, Ju-lieta Barossi, Maria Lopes, Ma-ria Barossi, Deolindo Barossi.

Falaram em seguida os con-frades seguintes: Antonio Ros-si, Dedicatória ao Mestre; Aarão Rego Barros e Saturnino Ber-bel sobre a data; Osvaldo Ros-si sobre a Caridade; Ida R. Se-verino animando as creanças do Catecismo a imitarem os exem-plos deixados por Jesus; Pedro Severino Junior sobre o tema: "O mundo estava em trevas e a luz se aproximou".

Foram distribuidos varios premios ás creanças que mais se distinguiram durante o ano. Outrosim, sedistribuiram varios generos á pobreza e diversos boletins espiritas.

A sessão foi encerrada com uma prece a Jesus.

Da Correspondente

### Em Macaúbas—Uma Noiva

Este Centro comemorou a

## VELHAS

e estragadas fotografias ain-da pôdem ser aproveitadas

A Companhia Artística Brasi-leira do Rio de Janeiro ga-rante uma ótima amplia-ção a Oleo ou Pastel, a preços SEM CONCURRENCIA

A dinheiro e a prestações, com sorteios semanais

Veja as amostras e con-sulte os preços com o agente nesta cidade, sr. José de Aguiar, proprietario da FOTOGRA-FIA FRANCANA - - - - - Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1229

data 25 de Dezembro com uma bellissima sessão solene. Falaram sobre o Natal de Je-sus os confrades srta. Corina Casimiro e sr. Jerônimo A. Ca-simiro. Recitaram poesias diver-sas crianças, tendo sido todos vivamente aplaudidos pela nú-merosa assistência.

## Retirada

Deixaram de desempenhar suas funções no serviço inter-no da Casa de Saúde "Allan Kardec", os srs. Gonçalo Patricio N. da Silveira, enfermei-ro-gerente, e familia; Geraldo e Antonio Naves e mais com-panheiros.

## Centro "São João Batista" de S. Simão

Comunicamos aos Centros e Jornais Espiritas, a pedido do nosso confrade, Sr. Manoel Xavier de Oliveira, de São Simão, que o Centro São João Batista daquela localida-de ha muito deixou de exis-tir.

## Federação Trabalhista de Franca

Esta útil agremiação opera-ria levou a efeito nos dias 24 e 31 de Dezembro p. fin-do, dois animados sarás dan-santes que se prolongaram até alta hora da madrugada, com grande concorrência.

Para amanhã, dia 6, prome-te outro baile que marcará época em Franca.

Gratos pelo convite com que fomos distinguidos.

# ESTATUTOS

DA FUNDAÇÃO  
CASA DE SAÚDE "ALLAN KARDEC"

## FRANCA

### CAPITULO I

Da denominação, sede, fins e duração da fundação

Art. 1º. — Fica creada nesta cidade da Fran-ca, Estado de São Paulo, da Republica dos Esta-dos Unidos do Brasil, a fundação denominada "Ca-sa de Saúde Allan Kardec", antigo asilo do mes-mo nome, que vem funcionando nesta mesma ci-dade de Franca, á rua Irmãos Antunes, n. 451, onde terá sua sede, com o fim de prosseguir nos atos de caridade e beneficencia iniciados por aque-le antigo asilo, no tratamento dos enfermos de molestias mentais, tudo nos termos da já referida escritura de dotação de bens de 24 de junho de 1933.

Art. 2º. — A fundação terá duração ilimitada e não se fará pagar pelas despesas efetuadas com o tratamento de todos internados quantos

permitirem as suas pösses e os óbulos para esse fim recebidos; estabelecerá, porém, uma tabéla mod-ica para o tratamento daqueles cujas familias ou responsaveis estejam em condições de contribuir para a sua manutenção.

## CAPITULO II

### Da administração da fundação

Art. 3º. — A fundação será administrada por uma diretoria composta de 1 provedor, 1 vice-provedor, 1 tesoureiro, 2 secretarios e 1 procurador.

§ 1º. — A diretoria será eleita de treis em treis anos, em assembléa geral, que se realizará no dia 25 de dezembro, tomando pösse e entrando em exercicio no dia 15 de janeiro seguinte, com exceção da 1a. cuja pösse deverá ser immediata.

§ 2º. — A 1a. diretoria eleita exercerá o seu mandato até 15 de janeiro de 1936.

§ 3º. — A diretoria poderá ser re-eleita.

Art. 4º. — Compete á diretoria:

a) deliberar sobre todos os assuntos referen-tes á fundação, administrando do melhor módo possível os seus interesses;

b) cumprir e fazer cumprir as disposições destes estatutos, bem como as dos regulamentos internos e as deliberações das assembléas gerais.

§ 1º. — A diretoria realizará sessões ordina-rias no primeiro dia util de cada mês, sem pre-

juizo das extraordinarias que se tornarem necessa-rias.

§ 2º. — Essas sessões não se realizarão sem a presença, pelo menos, de 3 de seus membros, sendo todas as deliberações tomadas por maioria de votos.

Art. 5º. — Compete ao Provedor:

a) superintender todos os interesses da fun-dação;

b) visitar a mesma diariamente;

c) aplicar os donativos, auxílios ou mensali-dades, destinados ao tratamento dos doentes;

d) assinar contas da fundação;

e) contratar e despedir empregados;

f) presidir ou tomar parte nos trabalhos práticos ou doutrinarios que se realizarem no esta-belecimento, ou designar quem o faça, quando para isso houver determinação do presidente do centro espirita "Esperança e Fé";

g) receber, outorgar e assinar escrituras de aquisição de bens que, a titulo gratuito ou one-roso, devam ser passadas a favôr da fundação;

h) representar a fundação em juizo e fóra dele, ativa e passivamente e, em geral, nas suas relações para com terceiros;

i) resolver sobre todos os casos urgentes, dando disso communicação á diretoria na primeira reunião;